



PERSONAGENS FEMININOS NA LITERATURA DE FANTASIA: QUEBRA DE PADRÕES E EMPODERAMENTO

Ana Claudia Chiarato¹; Regiane da Silva Macuch²

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PROBIC-UniCesumar

² Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Pedagogia e dos Programas de Mestrado em Promoção da Saúde e Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações da UniCesumar

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo ampliar o conhecimento já existente na academia sobre literatura fantástica e seus componentes estruturais, como seus personagens, o ambiente fantasioso das histórias, a jornada do herói, a magia e a imaginação. Dentre seus componentes, o principal foco será a construção dos personagens femininos que constituem este gênero literário e quais modificações as personagens apresentaram ao longo dos anos e das obras. Estudo de cunho bibliográfico tem como recorte temporal a análise literatura de fantasia entre os anos 1995 a 2015. As análises serão baseadas em livros de literatura fantástica, artigos, teses e textos ligados à área em questão. Por meio da compreensão e análise da construção das personagens femininas na literatura de fantasia e das atuais rupturas que auxiliam na quebra de padrões desse gênero na literatura, as pesquisadoras intencionam construir um paralelo entre a quebra de padrões que se apresenta na atualidade e o empoderamento feminino, dando ênfase ao papel fundamental que a mídia exerce nas formas de representação do feminino. Também pretende-se definir os pontos que mais apresentam mudanças e padrões diferenciados entre personagens tradicionais já conhecidos pela sociedade por suas características e personagens mais atuais que apresentam personalidade diferenciada, quebrando o padrão existente, a fim de demonstrar uma perspectiva literária diferente, abordando, sobretudo a identificação e a representação social. A compreensão da representação se faz necessária, uma vez que a mídia é também uma grande formadora de opiniões e conceitos, principalmente entre os jovens que estão em fase de formação. A quebra de padrões se faz necessária para auxiliar a identificação destes jovens com personagens que apresentem características mais próximas de sua realidade, e não mais uma realidade padronizada que de fato poucos se encaixam. Esta quebra de padrões é mais uma luta do movimento feminista, que em sua essência sempre buscou sua representatividade na política, na educação, na sociedade e atualmente busca que a mulher seja representada na mídia desvinculada do papel de suporte ao homem, secundarista e desprovida de características próprias. A sociedade demanda uma nova representação e o atual momento se mostra frutífero para que isto ocorra. A partir do estudo aqui proposto espera-se compreender a importância da representação do gênero feminino na literatura, não apenas como o modelo de mulher já estabelecida ao longo dos anos, mas a mulher representada em suas diversas formas, apresentando assim características que são passíveis a identificação das leitoras, como ocorre na vertente masculina. As pesquisas bibliográficas e análises de fontes primárias podem indicar como ocorreram as rupturas de representação literária e de que forma a sociedade está aceitando este novo tipo de personagem transmitido pela mídia.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; Feminismo; Literatura; Representatividade; Empoderamento.